

ANÁLISE DA ABORDAGEM SIMULADA DE ATENDIMENTO NO PRONTO-ATENDIMENTO EM ENSINO DE URGÊNCIAS DURANTE A GRADUAÇÃO DE MEDICINA

Milena da Silveira Cavalcante, Sandriela da Silva Sousa, Heraldo Guedis Lobo Filho

Introdução: As aulas teóricas, principalmente no período da pandemia, tornaram-se mais cansativas para alguns discentes, o que dificulta o aprendizado. Diante dessa perspectiva, foram desenvolvidos diversos métodos de abordagem prática, sendo um deles a aplicação de simulação de caso real como forma de participação ativa dos alunos. **Objetivos:** verificar se a simulação de contexto vivenciado em emergência é método efetivo de aprendizado para estudantes de medicina. **Metodologia:** em atividades de monitoria da disciplina de Urgências, aplicadas em 2021, foram realizadas 8 atividades de simulação iguais com grupos de 10 alunos com o tema “Insuficiência Respiratória Aguda”. Foi seguido checklist dividido em 4 partes principais - anamnese, exame físico, exames complementares e condutas imediatas - com o objetivo de que os alunos reconhecessem a condição de risco imediato à vida e tratassem-na. A consulta simulada seguiu com a participação da monitora como atriz. Após o atendimento dos alunos, foi realizado feedback com a explicação da abordagem sindrômica da dispneia e do reconhecimento da Insuficiência Respiratória Aguda. Como método de avaliação da percepção subjetiva do aprendizado dos alunos, foi criado formulário no Google Forms com 3 perguntas objetivas e 5 subjetivas. 24 alunos responderam o questionário. A análise dos dados foi feita de forma quantitativa e qualitativa. **Resultados:** quanto ao grau de aprendizado, 54,2% dos participantes classificaram como máximo. Quanta à segurança em atender um paciente com insuficiência respiratória aguda, 41,7% responderam que é mediana. Os alunos responderam que acrescentariam outros casos à prática (16%) e a indicação de estudo prévio à atividade (8%). Ademais, gostariam que os grupos de atendimento fossem menores (8%). **Conclusão:** a prática foi proveitosa para a maioria dos alunos, sendo necessário o seguimento dessa abordagem com outros casos e com a redução dos grupos para a participação mais ativa de cada discente.

Palavras-chave: Exercício de Simulação. Atendimento de Emergência. Insuficiência Respiratória.